

Dezembro de 2017

O Amazônia FIA teve um desempenho positivo de +4,4% em dezembro. Desde o início do Fundo, em setembro de 2012, acumulamos uma rentabilidade positiva de +61,4% enquanto o Ibovespa teve um desempenho positivo de +23,9% no mesmo período.

No mês passado, chamou-nos a atenção este *tweet* do gestor norte-americano Meb Faber:

“A reminder to investors anywhere...not having an opinion or position is fine too. Applies to Tesla stock, house fixer upper down the street, gold, greek ETF, your buddie’s new restaurant, crowd funded craft beer company, and of course, bitcoin”

Coincidentemente, voltamos das nossas festas de final de ano com uma experiência em comum: fomos questionados diversas vezes sobre *bitcoin* – se gostamos, se investimos, o que achamos etc. O assunto é relevante e “quente”.

Com muita gente ganhando (muito) dinheiro – na maioria das vezes, sem ter a menor ideia de como e por que, e com uma quantidade enorme de informações, relatórios e opiniões publicadas, soa meio “comprometedor” confessar que não sabemos muito sobre o tema, principalmente sendo gestores de investimentos. Mas esta é justamente a nossa resposta: ainda não conseguimos compreender a história das criptomoedas, seu motivo de existência, o movimento errático de suas cotações e, muito menos, o seu futuro.

Não ter uma “opinião formada sobre tudo”, na verdade, parece-nos uma virtude. Somos analistas de empresas, já delimitamos nosso círculo de competência e tentamos não gastar muito tempo conhecendo ativos fora deste círculo. O ônus desta “economia intelectual” é perder algumas boas oportunidades de investimento (além do constrangimento do “não saber”). Já o bônus nos parece muito maior, pois, além de evitarmos perdas relevantes e riscos desconhecidos, focamos e nos fortalecemos no que sabemos, expandindo nossos conhecimentos dentro do nosso *core*. É este o nosso compromisso como gestores de investimentos.

1

Aproveitando que esta é a última carta do ano, e evitando uma retrospectiva longa e entediante, escrevemos um breve resumo do que consideramos mais relevante no nosso fundo em 2017.

Colhemos bons resultados de posições mais antigas, como Berkshire, Linx, São Carlos, Porto Seguro e SLC, trazendo o bom desempenho de 28,4% no ano. Este resultado é ainda melhor se levarmos em consideração que assumimos menos risco do que um fundo de ações tradicional, uma vez que praticamente durante todo o período tivemos metade do fundo em caixa e/ou em operações com derivativos de perfil mais conservador.

Plantamos boas sementes para os próximos anos, adicionando à nossa carteira ações de companhias excelentes, como Odontoprev, Ambev, Lojas Americanas e Raia Drogasil. Estas empresas, no nosso entender, tem vantagens competitivas e posições de mercado sólidas/ duradoras, além de muitas oportunidades para continuarem crescendo e compondo nosso retorno ao longo dos próximos anos. A dificuldade de se comprar estas ações é definir o momento certo para fazê-lo, já que estes ativos geralmente operam com múltiplos altos e não muito óbvios para o comprador. A boa notícia é que, caso nossa avaliação da qualidade destas empresas esteja certa, o preço de compra acaba tendo uma importância menor ao longo dos anos. Ainda gostaríamos de aumentar nossos investimentos em algumas destas empresas e adicionar outras que acreditamos pertencer à esta mesma “linhagem”. Certamente, como ocorreu em 2017, o mercado nos dará oportunidades para plantarmos mais boas sementes para os próximos anos.

Por fim, desejamos um ótimo 2018 a todos os nossos clientes e agradecemos profundamente pela confiança em nosso trabalho!

Abaixo estão nossa carteira atualizada e tabela de performance:

Empresas	Valor de Mercado (R\$ mi)	Expectativa Lucro		P/L	ROE	Dividend Yield**	Participação na Carteira
		2018	(R\$ mi)				
Linx	3.390	140		24x	35%	2%	6,8%
Odontoprev**	8.170	306		27x	NA	4%	5,8%
Wilson Sons	2.900	290		10x	20%	4%	4,8%
Ambev	326.000	13.970		23x	30%	2%	4,7%
São Carlos	2.190	85		26x	25%	2%	4,7%
Lojas Americanas	23.100	909		25x	30%	0%	4,4%
Berkshire Hathaway	1.617.000	64.020		25,3x	11%	0%	4,0%
Raia Dograsil	28.800	692		42x	35%	1%	0,6%
Outros							37%
Caixa							27%
Média - Carteira				23,4x	22%	2%	
Média - Bolsa Brasileira*				13,0x	12%	3%	

* IBX 100

** ROE verdadeiro de Odontoprev é altíssimo, sendo um número difícil de ser representado

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2012	Fundo*									5,7%	1,8%	9,5%	3,9%	22,3%	22,3%
	Ibovespa									-4,1%	-3,6%	0,7%	6,1%	-1,2%	-1,2%
2013	Fundo*	0,6%	3,5%	6,9%	-4,2%	0,3%	-3,9%	-2,5%	-2,3%	5,8%	0,4%	-0,5%	-6,3%	-3,1%	18,5%
	Ibovespa	-2,0%	-3,9%	-1,9%	-0,8%	-4,3%	-11,3%	1,6%	3,7%	6,3%	2,0%	-3,3%	-1,9%	-15,5%	-16,5%
2014	Fundo	-4,0%	1,1%	7,0%	1,7%	-2,7%	-0,8%	-0,3%	4,5%	-3,9%	0,0%	-1,0%	-5,6%	-4,7%	12,9%
	Ibovespa	-7,5%	-1,1%	7,0%	3,6%	-1,9%	3,8%	5,0%	9,8%	-11,7%	0,9%	0,0%	-8,5%	-3,0%	-19,0%
2015	Fundo	-2,4%	4,4%	1,8%	0,5%	-5,4%	-0,7%	1,1%	-5,7%	1,3%	2,1%	0,9%	0,5%	-2,0%	10,6%
	Ibovespa	-6,2%	10,0%	-0,8%	9,9%	-6,2%	0,6%	-4,2%	-8,3%	-3,4%	1,8%	-1,6%	-3,9%	-13,3%	-29,8%
2016	Fundo	-2,1%	1,1%	4,4%	1,4%	-0,7%	0,4%	5,7%	0,2%	2,5%	3,0%	-2,0%	-0,6%	13,6%	25,7%
	Ibovespa	-6,8%	5,9%	17,0%	7,7%	-10,1%	6,3%	11,2%	1,0%	0,8%	11,2%	-4,6%	-2,7%	38,9%	-2,4%
2017	Fundo	2,6%	2,9%	1,4%	3,2%	2,2%	0,1%	2,6%	5,0%	3,9%	0,0%	-2,7%	4,4%	28,4%	61,4%
	Ibovespa	7,4%	3,1%	-2,5%	0,6%	-4,1%	0,3%	4,8%	7,5%	4,9%	0,0%	-3,1%	6,2%	26,9%	23,8%

* Em maio de 2013, o fundo Terra Boa FIC FIA foi cindido dando origem ao fundo Amazônia FIC FIA. Os sócios da Amazônia participaram da gestão da estratégia durante todo o período, apesar de que mediante aos órgãos reguladores, são formalmente gestores do Amazônia FIC FIA apenas a partir de novembro de 2013, época em que o fundo foi transferido para Amazônia Capital.

Um grande abraço,

Diogo e Helio